



A BAIXA INCIDÊNCIA DE INTERNAÇÃO HOSPITALAR E TERAPIA INTENSIVA EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM COVID-19

Pesquisador(es): FERNANDES, Jackson Ribeiro, ROSSET, Jamile Mocellin, FERNANDES, Lucas, MARTINS, Otávio Ribeiro, LUTZ, Erlo

Curso: Medicina

Área: Ciências da Saúde

Resumo: As taxas de incidência em crianças com Covid-19 são menores em comparação à população geral, sendo que uma minoria necessita de hospitalização e de cuidados intensivos. Objetiva-se analisar as taxas de hospitalização e cuidados intensivos em crianças com Covid-19. Realizada revisão bibliográfica, na base de dados PubMed e MEDLINE que relacionavam a incidência das internações hospitalares e cuidados intensivos em crianças com Covid-19 no período de 2020, com inclusão de treze artigos. O número de pacientes adultos com internações hospitalares varia de 20 a 30%, com necessidade de terapia intensiva em 15% destes. No intervalo entre fevereiro a abril de 2020, as taxas de internação hospitalar em crianças variaram de 6 a 20%. A terapia intensiva foi incidente em 0,58 a 2% dos casos. A necessidade de ventilação mecânica esteve relacionada a comorbidades pré-existentes como hidronefrose, leucemia e intussepção. Em crianças menores que 5 anos, a doença mostrou-se com maior grau de severidade e maior necessidade de intervenção intensiva. Em adolescentes, a taxa de internação hospitalar foi <1%, com evolução para terapia intensiva em 0,01% dos pacientes. Logo, as taxas de incidência das internações hospitalares e dos cuidados intensivos é relativamente menor em crianças e adolescentes quando compara a população adulta.

Palavras-chave: Internação Hospitalar. Terapia Intensiva. Crianças. Adolescentes. Covid-19.

E-mails: jack-fernandes@live.com; jami_mile@hotmail.com